

Balanço da Atividade do Grupo Parlamentar Os Verdes na XII Legislatura (2011-2015)

Em fim de legislatura e véspera de eleições para a Assembleia da República é tempo de fazer um balanço do trabalho desenvolvido nestes últimos 4 anos.

O Grupo Parlamentar do Partido Ecologista Os Verdes desenvolveu um trabalho permanente que foi reflexo não só das suas preocupações e propostas programáticas, assumidas no início da legislatura, mas também que teve como base as audiências concedidas a múltiplas entidades, associações, sindicatos, as denúncias de cidadãos, as visitas e deslocações que os dois deputados do PEV realizaram a diferentes locais do País e o trabalho desenvolvido pelos dirigentes dos núcleos regionais.

Para além disso, o Grupo parlamentar Os Verdes esteve atento à realidade e situação do país e aos problemas sentidos pelas populações, denunciando e alertando para os efeitos económicos, sociais e ambientais das políticas seguidas, através de diversos

instrumentos regimentais, desde os debates quinzenais com o Primeiro-Ministro, até aos debates sectoriais com outros membros do Governo, passando pelas várias declarações políticas e intervenções em plenário e, em comissões parlamentares, ou até através de diversas Perguntas escritas ao Governo.

Na XII Legislatura, o Grupo Parlamentar do PEV apresentou 54 Projetos de lei, 118 Projetos de Resolução, além disso, realizou Jornadas Parlamentares (em Lisboa e Setúbal) agendou debates em plenário sobre assuntos da maior relevância para o nosso país, como por exemplo, a situação de colocação de professores nas escolas ou a existência de amianto em edifícios públicos, uma interpelação ao Governo sobre as Funções Sociais do Estado e apresentou 652 perguntas ao Governo sobre situações concretas em diversos distritos.

Últimas iniciativas Parlamentares

I – Votos

- Voto 305/XII/4 - Voto de Pesar pelo falecimento de Maria de Jesus Simões Barroso Soares.
- Voto 306/XII/4 - Voto de saudação à Seleção Nacional de Futebol de Praia.

II – Requerimentos/ Perguntas

- Neste período Os Verdes fizeram 2 perguntas ao Governo sobre: encerramento de empresas, salários em atraso.

III – Audiências

Neste período o Grupo Parlamentar recebeu em audiência várias dezenas de entidades, associações, movimentos, sindicatos ou cidadãos a título individual.

IV – Outras Notícias Parlamentares

- 17 de Julho. Reunião com debate na sala do Senado com um Grupo de pessoas em situação de sem abrigo do Porto e com os outros Grupos Parlamentares.

A ALTERNATIVA ECOLOGISTA É NA CDU. JUNTOS CONSEGUIMOS!

Unir esforços e vontades para retirar o país do beco em que se encontra, refém de austeridades, do saque e destruição.

Os Verdes e a CDU têm condições para assumir as mais altas responsabilidades que os resultados eleitorais de 4 de Outubro nos conferirem, incluindo a Governação.

O percurso que Os Verdes e a CDU têm feito, nos últimos atos eleitorais, tem evidenciado um sólido e constante crescimento desta força política que junta ecologistas e comunistas, a associação política Intervenção Democrática e muitos cidadãos sem filiação partidária.

Os Verdes assumem estrategicamente defender a renegociação da dívida nos seus prazos, montantes e juros, como passo fundamental para recuperar economicamente, socialmente e ambientalmente o país.

Os Verdes, com o seu manifesto eleitoral próprio, assumem o combate ao desemprego e a defesa dos serviços públicos como prioridades, uma revolução energética com base na poupança e na eficiência energéticas e nas energias renováveis endógenas. Assumem a defesa dos ecossistemas do país como suporte fundamental para as atividades económicas, nomeadamente a agricultura e as pescas, que se querem dinâmicas e sustentáveis. Integrados nas listas da CDU, Os Verdes apresentam 29 candidatos em 17



NOTÍCIAS VERDES

Os Verdes disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

Durante este período o Partido Ecologista Os Verdes promoveu e participou em dezenas de iniciativas no âmbito da campanha eleitoral da CDU, Legislativas 2015. Iniciativas de apresentação do manifesto, de apresentação de candidatos, de balanço do trabalho realizado, comícios, debates tertúlias, etc. Iniciativas por todo o País incluindo Açores e Madeira e que envolveram dirigentes, candidatos e ativistas do PEV.

30 de Junho.

Distrito de Coimbra.

A Assembleia Municipal de Coimbra aprovou por unanimidade na uma moção sobre a interdição do uso do glifosato apresentada pelo PEV-CDU.

14 de Julho.

Distrito da Guarda.

Os Verdes reuniram com o Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens – CERVAS com o objetivo de conhecer o trabalho desenvolvido pelo Centro.

22 de Julho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes fizeram a viagem de comboio - Cascais / Cais do Sodré em defesa da linha de Cascais.

30 de Julho.

Distrito de Portalegre.

A Candidatura da CDU por Portalegre incluindo a cabeça de lista visitou o Hospital de Portalegre e reuniu com a Administração da Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano.

11 de Agosto.

Distrito de Portalegre.

A Candidatura da CDU por Portalegre incluindo a cabeça de lista visitou a Fábrica da Delta e reuniu com o comendador Rui Nabeiro em Campo Maior.

13 de Agosto.

Distrito de Portalegre.

No Crato Os Verdes/CDU manifestam-se contra a Municipalização do Ensino no Distrito e apresentam propostas para travar os ataques à Escola Pública.

14 de Agosto.

Distrito de Santarém.

Os Verdes no âmbito da campanha da CDU, realizaram iniciativas em Tomar, Torres Novas e reuniram com a CM de Constância.

19 de Agosto.

Distrito de Portalegre.

Uma delegação dos Verdes/CDU reuniu com o responsável do Parque Natural da Serra de S. Mamede e do Vale do Guadiana.

26 de Agosto. RA Madeira.

Os Verdes estiveram em audiência com a Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais, no Funchal.

OS VERDES PARTICIPARAM

22 de Julho. Distrito de Viseu.

Os Verdes estiveram presentes na Inauguração da Sede da Associação Portuguesa dos Municípios com Centro Histórico, em Lamego.

25 de Julho. Distrito de Lisboa.

Os Verdes estiveram presentes no 1º Congresso do Nós Cidadãos em S. Domingos de Rana.

ECOLOJOVEM

26 a 30 de Agosto.

A Ecojovem realizou o seu Acampamento anual, em Cortegaça, com diversas ações no distrito de Aveiro.

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista Os Verdes
Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir.
1200-651 Lisboa

Design Gráfico
Bajanca Design - Almada
Telf.: 915 337 755
www.bajancadesign.pt

Impressão e Acabamento
Alínea Seguinte - Tondela

Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 10.500

www.osverdes.pt

CONTACTOS D'OS VERDES

Sede Nacional: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dir. - 1200-651 Lisboa - Tel: 213 960 291 - Fax: 213 960 424 - E-mail: pev@osverdes.pt • **Grupo Parlamentar:** Assembleia da República, Palácio de S. Bento - 1200-068 Lisboa - Tel: 213 919 203 - Fax: 213 917 424 - E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • **Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal Os Verdes:** Av. de Roma, n.º 14 P - 3.º - 1000-265 Lisboa - Tel: 218 170 426 - Fax: 218 170 427 - E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt • Site: http://pev.am-lisboa.pt • **Porto:** Rua Passos Manuel, n.º 71, Sobreloja Dir. - 4000-384 Porto - Tel: 223 281 837 - E-mail: osverdesnorte@gmail.com • **Beja:** osverdesbeja@gmail.com • **Norte:** osverdesnorte@gmail.com • **Centro:** osverdescentro@gmail.com • **Faro:** osverdesnoalgarve@sapo.pt • **Guimarães:** Tel: 253421200 - 911047390 (3.º feira, 9:30-12:30) - E-mail: vereador.cdu.gmr@gmail.com • **Madeira:** pevmadeira@gmail.com • **Santarém:** Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1.º Esq. - 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 - E-mail: verdesribatejo@gmail.com • **Setúbal:** verdesetubal@gmail.com • **Viseu:** osverdesviseu@gmail.com

BLOGUES

• **Os Verdes nos Açores** - http://osverdesacores.blogspot.com • **Os Verdes - Centro** - http://osverdescentro.blogspot.com • **Os Verdes em Lisboa** - http://osverdesemlisboa.blogspot.com • **Os Verdes Madeira** - http://osverdesmadeira.blogspot.com • **Os Verdes Norte** - http://osverdesnorte.blogspot.com • **Os Verdes no Ribatejo** - http://osverdesnoribatejo.blogspot.pt • **Os Verdes Setúbal** - http://osverdesemsetubal.blogspot.com • **Os Verdes ao Sul** - http://osverdesaosul.blogspot.com • **Ecojovem - Os Verdes** - http://ecojovem.blogspot.com

voz Ecologista que incomoda muito e que por isso mesmo a tentam silenciar, dando-lhe a mínima cobertura possível pelos grandes órgãos de Comunicação Social. E até Bloco de Esquerda e PS tentaram bloquear a participação do PEV nos debates televisivos.

A futura conjuntura será fruto da correlação de forças que se obtiver na Assembleia da República em resultado das eleições de Outubro. É esta correlação de forças que irá condicionar a formação do próximo Governo de Portugal, daí que todos os votos contem. Por um voto se elege, por um se perde.

Mobilização e votação são fundamentais.

Uma conjuntura que ao nível internacional precisa cada vez mais de solidariedade, de luta pela Paz e pelos direitos humanos e por uma forte resistência às pressões chantagens e manipulações dos grandes interesses, grupos económicos e financeiros e aos patrocinadores da Guerra. A situação Grega, subjugada ao gáudio da Alemanha, das finanças e dos grandes grupos económicos, sufocando-a à exaustão merece a nossa solidariedade para com o seu povo e com a sua luta. Também o drama do mediterrâneo, das migrações e do cada vez mais fortificar as fronteiras Europeias, ao mesmo tempo que se alimentam os conflitos em África, no médio oriente, merecem grande preocupação por parte dos Verdes. Uma instabilidade cada vez mais disseminada pelo Planeta. É preciso, mais que nunca, enaltecer os valores da paz, da solidariedade e da cooperação entre os Povos. Valores que Os Verdes e a CDU inscrevem na sua marca genética.

Há Soluções, há Alternativas.

A RESPOSTA ECOLOGISTA É NA CDU!

Dia 4 de Outubro, VOTA VERDE, VOTA CDU!

PCP-PEV





Ecolojovem - «Os Verdes» promoveu em Aveiro o Acampamento pela Biodiversidade

Realizou-se nos dias 26 a 30 de Agosto o acampamento anual da Ecolojovem - «Os Verdes», em Cortegaça, distrito de Aveiro, este ano, sob o lema “Acampamento pela Biodiversidade”. A região de Aveiro foi escolhida devido à sua diversidade paisagística e ecológica e por este ano o distrito contar com três candidatos do PEV nas listas da CDU.



A falta de investimento de sucessivos Governos na preservação da Biodiversidade do nosso país, tem contribuído para uma perda acentuada de valores ecológicos e ambientais que dificilmente serão recuperados.

O nosso país é riquíssimo ecologicamente, por abarcar três regiões biogeográficas (Atlântica, Mediterrânea e Macaronésia). No entanto tem mais de 400 espécies, florísticas e faunísticas, em situação de risco de extinção, como o Lince Ibérico, o Sobreiro ou a Foca Monge, entre muitos outros.

Após a aprovação de uma pseudo-Fiscalidade Verde, apresentada o ano passado e incluída no Orçamento de Estado de 2015, que visa apenas a angariação de receitas para o governo PSD-CDS, para a Ecolojovem - «Os Verdes», é tempo de se defender uma verdadeira política de preservação da biodiversidade, em que o Estado tem um papel fundamental na gestão dos recursos naturais e do património natural, evitando a sua delapidação.

Os Jovens Ecologistas defendem um maior controlo sobre as monoculturas, na agricultura intensiva, zonas protegidas, a proibição dos organismos geneticamente

modificados, bem como o fim da plantação intensiva de eucalipto, espécie que em muito contribui para a perda de biodiversidade nas áreas em que é implementada.

Durante o acampamento, estiveram presentes dirigentes nacionais e candidatos da Ecolojovem, do PEV e do PCP nas listas da CDU para as legislativas de 2015, bem como elementos da JCP, nas diversas acções realizadas. É de salientar a reunião com a Câmara Municipal de Ovar, os debates sobre a “Erosão da Orla Costeira” e preservação da biodiversidade, a iniciativa contra a monocultura de eucaliptos e as iniciativas para sensibilização das vias ferroviárias e a visita ao Museu da COMUR (Murtosa). Contámos, ainda, com vários passeios e diversos contactos com as populações.



No balanço final deste acampamento, a Ecolojovem afirma que é necessário continuar a lutar por melhores e mais justas políticas de preservação da biodiversidade, que garantam um desenvolvimento sustentável da economia sem pôr em causa a disponibilidade de recursos para as gerações futuras e para os outros seres vivos. Os jovens ecologistas não se revêm nas inevitabilidades que PSD, PS e CDS apresentam e acreditam que há alternativas e soluções para o país e para as pessoas, indo ao encontro das aspirações e necessidades da juventude. A alternativa que o país precisa está indissociável do reforço do PEV e da CDU.

Tânia Simões
Ecolojovem

Com **Os Verdes** e com a **CDU**
É preciso pôr fim ao empobrecimento do país e dos portugueses

**HÁ SOLUÇÕES
HÁ RESPÓSTAS
JUNTOS CONSEGUIMOS!**

As Eleições Legislativas do próximo dia 4 de Outubro são a oportunidade para a mudança de que o país precisa!

Os Verdes e a CDU fazem parte dessa mudança!

Temos respostas e soluções ecologistas para o país, para a Europa e para o mundo, alicerçadas num compromisso com a Natureza, base de todas as formas de vida e das atividades humanas.

Dar mais força e mais voz ao **PEV** e à **CDU**, é dar mais influência e poder às propostas ecologistas, é contribuir para uma recolocação da política ao serviço dos cidadãos e para o enriquecimento da democracia.

Os Verdes e a **CDU** estão preparados para assumir as mais altas responsabilidades, incluindo a governação.

O trabalho, a honestidade e a competência são uma marca vincada dos eleitos da CDU, assim como a proximidade com as pessoas e com os seus problemas.

CANDIDATOS VERDES NA LISTA DA CDU

| | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|
| <div>Eleições Legislativas 2015</div> | <div>Aveiro Antero Resende 54 Anos, Professor, Representante no Conselho Nacional de Educação, Sindicato dos Professores do Norte, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div>Aveiro Tânia Simões 26 Anos, Estudante Engenharia Química, Coletivo Regional de Aveiro do PEV.</div> | <div>Aveiro Fátima Flores 67 Anos, Professora (aposentada), Empresária, Coletivo Regional de Aveiro do PEV, Sindicato dos Professores da Região Centro.</div> | <div>RA Açores Vera Correia 25 Anos, Operadora Turística, Coletivo Regional dos Açores do PEV.</div> | <div>Beja Telma Saião 40 Anos, Atriz, Conselho Nacional do PEV.</div> |
| <div> Braga Mariana Silva 33 Anos, Professora, Assembleia Municipal de Guimarães, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> Braga Filipe Gomes 33 Anos, Assistente Administrativo, Técnico de Informática, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> Castelo Branco Ena Gomes 22 Anos, Estudante de Engenharia da Proteção Civil, Bombeira Voluntária, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> Coimbra Paulo Coelho 43 Anos, Técnico de Emergência, Assembleia Municipal de Coimbra, Coletivo Regional de Coimbra do PEV.</div> | <div> Évora Tiago Aldeias 28 Anos, Eletricista, Ecolojovem "Os Verdes", Coletivo Regional de Évora do PEV.</div> | <div> Faro Paula Vilalonga 59 Anos, Médica, Sindicato dos Médicos da Zona Sul, Coletivo Regional de Faro do PEV.</div> |
| <div> Lisboa José Luís Ferreira 52 Anos, Jurista, Deputado à Assembleia da República, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Lisboa Francisco Madeira Lopes 40 Anos, Advogado, Vereador na Câmara Municipal de Santarém, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Lisboa Cláudia Madeira 35 Anos, Consultora, Assembleia Municipal de Lisboa, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Lisboa Joana Silva 40 Anos, Socióloga, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> Lisboa Beatriz Goulart 21 Anos, Estudante de Engenharia do Ambiente, Assembleia Municipal de Loures, Ecolojovem "Os Verdes", Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> RA Madeira Ana Paula Almeida 45 Anos, Professora, Conselho Nacional do PEV.</div> |
| <div> RA Madeira Sílvia Castro 59 Anos, Professora de Biologia, Coordenadora do Projeto "Podengo" pelos direitos dos Animais.</div> | <div> Porto Júlio Sá 39 Anos, Engenheiro Informático, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> Porto Fernando Sá 34 Anos, Licenciado em Aconselhamento Psicossocial, Comissão de Trabalhadores da Continental Mabor, Coletivo Regional do Porto do PEV.</div> | <div> Portalegre Manuela Cunha 58 Anos, Animadora Cultural, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Santarém Sónia Colaço 37 Anos, Bióloga, Vereadora na Câmara Municipal de Almeirim, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Santarém Anabela França 49 Anos, Professora, Conselho Nacional do PEV.</div> |
| <div> Setúbal Heloísa Apolónia 46 Anos, Jurista, Deputada à Assembleia da República, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Setúbal Fernanda Pésinho 46 Anos, Jurista, Vereadora na Câmara Municipal de Palmela, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Setúbal Susana Silva 34 Anos, Consultora, Assembleia Municipal do Barreiro, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> | <div> Viana do Castelo Celina Sousa 32 Anos, Professora de Educação Especial, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> Viseu Isabel Pires Souto 45 Anos, Professora, Pres. da Assembleia Geral da FRAPViseu e Pres. da Assembleia Geral da APAECD, Conselho Nacional do PEV.</div> | <div> Viseu Miguel Martins 36 Anos, Geógrafo, Comissão Executiva Nacional do PEV.</div> |

- ☐ Desejo aderir ao **Partido Ecologista Os Verdes**
☐ Desejo participar em iniciativas de **Os Verdes**
☐ Desejo receber regularmente a **Folha Verde**

FOLHA VERDE 95

Nome: _____
Morada: _____
Código Postal: _____
Contacto Telef.: _____
E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV: Av. D. Carlos I, n.º 146, 1.º Dto. - 1200-651 LISBOA.
Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.



Dia 4 de Outubro, há Soluções, há Alternativas.

A RESPOSTA ECOLÓGICA É NA CDU!

VOTA VERDE, VOTA CDU!

PCP-PEV  

5 MEDIDAS FUNDAMENTAIS PARA RECUPERAR A ECONOMIA E A SOBERANIA, E PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO PAÍS.

1. RENEGOCIAR A DÍVIDA

Pôr fim à austeridade, promover o emprego e a justiça social

Com o programa da Troika, negociado por PS, PSD e CDS, a situação do país agravou-se. A dívida não parou de aumentar, passou de 195 mil milhões de euros em 2009, para 225 mil milhões, e atinge atualmente cerca de 130% do PIB nacional. Entre 2011 e 2015, pagámos só em juros, cerca de 8 mil milhões de euros por ano. Os pesados sacrifícios impostos aos portugueses não reduziram a dívida e vieram para ficar, ao contrário do que o Governo prometeu. O desemprego em Portugal cresceu substancialmente, atingindo o valor real de 1 milhão e 200 mil desempregados, ou seja, 22%, (uma realidade bem diferente da taxa oficial de 13,7%). Mais de 300 mil portugueses emigraram em busca de trabalho e de melhores condições de vida. Com estas políticas, em Portugal, os ricos ficaram mais ricos, enquanto a mancha de pobreza alargou e os pobres ficaram mais pobres.

Contra o empobrecimento e para garantir o futuro do país

- Para Os Verdes e a CDU é fundamental:**
- Renegociar a dívida nos seus montantes, juros e prazos, criando uma folga na economia para criar investimento e emprego. A dívida, tal como está estruturada, não é sustentável;
 - Repor a taxa do IRC nos 25% para as grandes empresas, e estabelecer um regime especial para as PME com taxa reduzida de 12,5% para os primeiros 12.500 euros de lucro e baixar a taxa do IVA na restauração novamente para os 13% e da eletricidade para os 6%;
 - Aumentar o salário mínimo nacional para 600 euros no início de 2016 e repor as 35 horas de trabalho semanal;
 - Promover e incentivar a economia com o apoio à produção nacional e ao consumo de produtos portugueses, valorizando o sector cooperativo e o nosso mercado interno.

2. DEFENDER OS SERVIÇOS PÚBLICOS

Garantir os direitos e o desenvolvimento

Os últimos Governos têm atacado e destruído fortemente os serviços públicos através de políticas de liberalização e privatização. Na saúde, na educação e na segurança social tem sido cada vez maior a demissão do Estado das suas funções, ao mesmo tempo que valoriza e empurra os cidadãos para os sistemas privados. O Governo PSD/CDS, tal como o anterior do PS, tem procurado vender o país à peça, desde a REN, EDP, CTT, EGF, transportes de Lisboa e Porto, TAP e, no futuro, as Águas de Portugal também não escaparão. São estratégias e erros que saem caros e que condicionam as opções de desenvolvimento do país.

Contra a mercantilização dos serviços públicos

- Para Os Verdes e a CDU é fundamental:**
- Defender o Serviço Nacional de Saúde, revogar as taxas moderadoras, dotar os hospitais públicos de condições de funcionamento e melhorar a rede de centros de saúde de proximidade;
 - Garantir uma educação universal e gratuita, valorizar a escola pública inclusiva e de qualidade, defendendo a redução do número de alunos por turma, a vinculação dos docentes, e o aumento do número de assistentes operacionais nas escolas;
 - Defender, promover e desenvolver os transportes coletivos, nomeadamente os transportes ferroviários, com preços acessíveis a todos e serviço de qualidade e garantir a sua gestão pública;
 - Defender e assegurar a gestão pública da água, com qualidade, preços justos e acessível a todos.

3. COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Criar medidas de Adaptação. Promover a Eficiência Energética

As Alterações Climáticas são cada vez mais evidentes e Portugal está cada vez mais confrontado com os fortes impactos de fenómenos climáticos extremos: cheias, destruição da orla costeira, fogos florestais, entre outros. Portugal tem uma dependência externa em energia primária acima dos 70%, principalmente de combustíveis fósseis. Muitos destes hidrocarbonetos alimentam as erradas opções de favorecimento do transporte rodoviário, nomeadamente o automóvel. Para além de contribuir para a fatura externa do país é o principal responsável pelas alterações climáticas. Os transportes públicos, que têm de assumir um papel estratégico no combate às alterações climáticas, têm sido alvo de grandes reestruturações, privatizações e destruição.

Por uma política energética sustentável

- Para Os Verdes e a CDU é fundamental:**
- Incentivar medidas de redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa, promovendo a rede eficiente de transportes coletivos, geridos por entidades públicas, com forte incidência do ferroviário e nas linhas de elétricos e metros urbanos;
 - Criar incentivos para uma mobilidade suave, designadamente por via da redução do IVA na compra e reparação de bicicletas e na melhoria das condições de segurança rodoviária para a circulação de bicicletas;
 - Dotar o país de um sério plano de Adaptação às Alterações Climáticas, nomeadamente ao nível das cidades, das florestas, da saúde e da orla costeira;
 - Investir em energias renováveis e sustentáveis, em equilíbrio com o ambiente. Parar o Programa Nacional de Barragens, desnecessário e destruidor de ecossistemas, recusar a Energia Nuclear e promover a eficiência energética.

4. PROTEGER A NATUREZA

Defender os Direitos dos Animais

Os últimos Governos têm promovido políticas que conduziram a uma crescente destruição dos habitats naturais, suporte de biodiversidade no nosso país. Os cortes orçamentais no Instituto da Conservação da Natureza e a redução crónica de meios humanos e técnicos têm resultado na fragilização das Áreas Protegidas, peças fundamentais à defesa e sustentabilidade dos ecossistemas naturais do país. Também ao nível dos direitos dos animais, nomeadamente os domésticos e de companhia, apesar de alguns passos importantes quer a nível legal quer comportamental, há ainda um longo caminho a percorrer para uma mudança enquanto paradigma de relacionamento por parte da população humana para com os animais.

Pela defesa da biodiversidade

- Para Os Verdes e a CDU é fundamental:**
- Travar a expansão do eucalipto e a liberalização da gestão florestal em Portugal e promover e apoiar o uso de espécies florestais autóctones.
 - Defender uma agricultura tradicional, livre de OGM's, biológica e de carácter familiar, bem como a prática da compostagem;
 - Dotar o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas com verbas suficientes para a gestão adequada das áreas protegidas, descentralizando e desagregando as direções de cada área e adequando o número de vigilantes e técnicos às necessidades de cada uma;
 - Proteger os ecossistemas dos rios, das zonas ribeirinhas e marinhos;
 - Estabelecer o princípio do não abate de cães e gatos, com exceções muito restritas, designadamente em caso de irremediável sofrimento do animal ou por razões de saúde pública, sempre devidamente comprovados por veterinário.

5. PELA NOSSA SOBERANIA

Defender a democracia, a Justiça, os direitos, liberdades e garantias

A perda de soberania do nosso país tem-se acentuado e agravado nos últimos anos. A integração numa União Europeia construída à medida das economias mais fortes, como a da Alemanha e da França, tem fragilizado e destruído as economias mais frágeis, como a de Portugal ou a da Grécia. Portugal, antes de entrar para a então CEE, dependia em cerca de 20% do exterior para cobrir as necessidades alimentares. Atualmente depende em mais de 75%. A acrescentar ao verdadeiro atentado à soberania, à democracia e à autonomia do poder local que foi a extinção de mais de um milhão de freguesias, está uma cada vez maior transferência de responsabilidades da administração central para as autarquias. O objetivo deste Governo é, no essencial, transferir custos para as autarquias, pondo simultaneamente em causa a autonomia do Poder Local.

Por um país mais justo, desenvolvido e soberano

- Para Os Verdes e a CDU é fundamental:**
- Rejeitar o Tratado Orçamental e as políticas da UE que reduzem a nossa soberania, recolocando as pessoas e os problemas do País em primeiro lugar;
 - Rejeitar o Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento – TTIP, em negociação entre União Europeia e os Estados Unidos da América, com fortes impactos sociais, económicos, ambientais e alimentares;
 - Promover a descentralização do país de forma democrática e estruturada com a implementação das regiões administrativas, começando por reverter o processo de extinção de freguesias e envolvendo as populações na organização do território;
 - Assegurar os Direitos, Liberdades e Garantias aos cidadãos, consagrados na Constituição da República Portuguesa.

POR UMA ALTERNATIVA QUE CONSTRUA A MUDANÇA. JUNTOS CONSEGUIMOS!

COM OS VERDES E COM A CDU. POR UM PAÍS COM FUTURO!



Dia 4 de Outubro, há Soluções, há Alternativas.
A RESPOSTA ECOLÓGISTA É NA CDU!
VOTA VERDE, VOTA CDU!

PCP-PEV

